

# Desdobramentos da Educação Física Escolar e Esportiva

Adalberto Ferreira Junior  
(Organizador)



 **Atena**  
Editora

Ano 2018

Adalberto Ferreira Junior  
(Organizador)

# Desdobramentos da Educação Física Escolar e Esportiva

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D449 Desdobramentos da educação física escolar e esportiva [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-85107-58-1  
DOI 10.22533/at.ed.581181510

1. Educação física para crianças. 2. Psicomotricidade. I. Ferreira Junior, Adalberto.

CDD 613.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Os professores da Educação Física Escolar adquirem conhecimento por meio de um conjunto de disciplinas. Este conhecimento é utilizado principalmente para a formação do cidadão, e para inserir, adaptar e incorporar o aluno a prática corporal. Sendo assim, é necessário conhecer as ciências humanas, ciências sociais, ciências biológicas, psicologia, educação, lazer/recreação, ginástica, entre outras disciplinas.

A obra “O desdobramento da Educação Física Escolar” é um e-book composto por 11 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências sociais, educação e psicologia relacionados à Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, psicomotricidade, imagem corporal, entre outras. A segunda parte intitula-se “A Educação física visando a qualidade de vida e a saúde” e apresenta reflexões com ênfase no exercício físico, qualidade de vida e esporte.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

## SUMÁRIO

### EIXO 1: " ASPECTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA RELACIONADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA"

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA: POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

*Renan Felipe Correia*

*Alex Natalino Ribeiro*

*João Francisco Barbieri*

#### **CAPÍTULO 2 ..... 11**

A NOÇÃO DE *CRISE* DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DA FILOSOFIA DE NIETZSCHE

*Alex Natalino Ribeiro*

*Renan Felipe Correia*

*Douglas Vinícius Carvalho Brasil*

*Odilon José Roble*

#### **CAPÍTULO 3 ..... 23**

A SEMIÓTICA E A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO

*Alex Natalino Ribeiro*

*Renan Felipe Correia*

*Douglas Vinícius Carvalho Brasil*

#### **CAPÍTULO 4 ..... 29**

CONHECIMENTO CONCEITUAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO INFANTIL: PSICOMOTRICIDADE EM FOCO

*Luís Felipe Rodrigues*

*Cássio José Silva Almeida*

*Marcela Fernanda Tomé de Oliveira*

*Gustavo Lima Isler*

*Maria Cândida de Oliveira Costa*

#### **CAPÍTULO 5 ..... 46**

IMPORTÂNCIA DOS JOGOS COOPERATIVOS COM ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA PROPOSTA PARA APLIAR A PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

*Cássio José Silva Almeida*

*Marcela Fernanda Tomé de Oliveira*

*Luís Felipe Rodrigues*

*Gustavo Lima Isler*

*Denis Juliano Gaspar*

#### **CAPÍTULO 6 ..... 58**

FORMAÇÃO ESPORTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ENTRE A AGRESSIVIDADE E A VIOLÊNCIA

*Fabiano Dias*

*Greice Kelly de Oliveira*

*Elisabete dos Santos Freire*

*Simone Tolaine Massetto*

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>78</b>
A AUTOIMAGEM CORPORAL DA PESSOA AMPUTADA MEDIANTE O AVANÇO DA TECNOLOGIA	
<i>Astor Reis Simionato</i>	
<i>Marina Teixeira Costa</i>	
<i>Leandro Oliveira da Cruz Siqueira</i>	
<i>Leandro Reginato de Oliveira Galvão</i>	
<i>Aghata Regina de Oliveira Alves Palmeira</i>	
<i>Juliana Lôbo Froio</i>	
<i>Afonso Antônio Machado</i>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>88</b>
POR UM TRATAMENTO MAIS FLUIDO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE	
<i>Naiara Perin Darim</i>	
<i>Patrícia da Silva Fucuta</i>	
<b>EIXO 2: "A EDUCAÇÃO FÍSICA VISANDO A QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE"</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>94</b>
A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA É DIFERENTE ENTRE HOMENS E MULHERES?	
<i>Adrielly dos Santos</i>	
<i>Wanderson Roberto da Silva</i>	
<i>Juliana Alvares Duarte Bonini Campos</i>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>107</b>
CAPACIDADE FUNCIONAL E PERFIL DE HUMOR DE MULHERES SOBREVIVENTES AO CÂNCER DE MAMA	
<i>Fernanda Zane Arthuso</i>	
<i>Carmen Maria Bueno Neme</i>	
<i>Carlos Eduardo Lopes Verardi</i>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>122</b>
SLACKLINE NA ESCOLA	
<i>Iago Dezena Tesche Martins</i>	
<i>Josvania Panetto</i>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>136</b>

**Iago Dezena Tesche Martins**

UNIFAE

**Josvania Panetto**

UNIFAE

**RESUMO:** O tema slackline na escola foi escolhido pois, com o aumento da criminalidade, os pais tem medo de deixarem seus filhos brincarem nas ruas como antes, assim buscamos outras formas de desenvolver algumas habilidades motoras que antes eram adquiridas naturalmente. O slackline é uma modalidade praticada sobre uma fita suspensa, sendo um aparelho relevante para se trabalhar o equilíbrio, visto que esse fator é de suma importância para a vida da criança, com esta modalidade, podemos trabalhar de forma lúdica e ganhar a preferência das crianças. As escolas foram eleitas como o melhor cenário para esta pesquisa durante as aulas de Educação Física, portanto foi feito o termo de consentimento livre e esclarecido para iniciar o trabalho juntamente com o professor da escola. Neste estudo o objetivo foi analisar se há ou não uma melhora no equilíbrio através da pratica da modalidade em alunos do 2º ano do ensino fundamental de uma escola no interior do estado de São Paulo, aplicando testes de equilíbrio em duas turmas de mesma faixa etária. Após isso, apenas uma das turmas foi submetida a prática do esporte

por um período de dois meses, o aparelho foi instalado a cerca de 30 centímetros do solo e com proteção de colchonetes, além de total apoio do professor de educação física da unidade escolar, passado este período, foi novamente aplicado os testes nas duas turmas seguidos de novas análises de resultados, verificando se houve ou não uma melhora de equilíbrio nas crianças que praticaram o esporte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Slackline; Escola; Equilíbrio; Educação Física; Crianças.

**ABSTRACT:** The slackline theme at school was chosen because with increased crime, parents are afraid to let their children play on the streets as before, so we look for other ways to develop some motor skills that were previously acquired naturally. The slackline is a modality practiced on a suspended tape, being a relevant apparatus to work the balance, since this factor is of paramount importance for the life of the child, with this modality, we can work in a playful way and win the preference of the children . The schools were chosen as the best scenario for this research during Physical Education classes, so the free and informed consent term was made to begin the work together with the school teacher. In this study the objective was to analyze whether or not there is an improvement in the balance through the practice of the modality in students of the second year of elementary school of a

school in the interior of the state of São Paulo, applying balance tests in two classes of the same age group. After that, only one of the classes was submitted to the practice of the sport for a period of two months, the apparatus was installed about 30 centimeters from the ground and with mattress protection, in addition to full support of the physical education teacher of the school unit, After this period, the tests were again applied in the two classes followed by new analyzes of the results, verifying if there was or not an improvement of balance in the children who practiced the sport.

**KEYWORDS:** Slackline; School; Balance; physical education; Children.

## INTRODUÇÃO

O tema slackline foi escolhido pois, com o aumento da criminalidade nas cidades, os pais das crianças estão com medo de deixarem seus filhos nas ruas para brincar como era feito tempos atrás.

Assim buscou-se outras formas de desenvolver algumas habilidades motoras que antes eram adquiridas naturalmente através do brincar, o slackline é uma modalidade praticada em cima de uma fita suspensa, assim propiciando um melhor ambiente para se trabalhar o equilíbrio, visto que esse fator é de suma importância para a vida da criança. Com esta modalidade, pode-se trabalhar de uma forma lúdica, como uma brincadeira e ganhar a preferência das crianças.

Neste estudo analisou-se se há ou não uma melhora no equilíbrio por meio da prática da modalidade slackline em alunos do 3º ano do ensino fundamental ciclo inicial de uma escola no interior de São Paulo, aplicando testes de equilíbrio nas crianças, após isso, apenas uma das turmas será submetida a prática do esporte por um período de dois meses, passado este tempo, será novamente aplicado os testes de equilíbrio em ambas as turmas e logo em seguida analisar os resultados, verificando se houve ou não uma melhora deste fator nas crianças que foram submetidas a prática do esporte.

Portanto, este estudo busca ajudar os futuros profissionais da área, mostrando os benefícios ou não deste esporte, e assim gerar uma nova opção nas escolas na hora de estar utilizando o equilíbrio com os alunos, um esporte diferente e pouco disseminado no Brasil, podendo ganhar credibilidade no meio escolar através de sua vivência.

## DESENVOLVIMENTO

Inicia-se no Brasil um processo de mudança na escola a partir dos anos 60, uma parte da população que estava longe das escolas passa a ser recebida devido a ampliação do sistema. A escola despreparada encontra-se com uma grande dificuldade de atender a esse novo público, ou seja, sem um processo de adaptação adequado aos novos códigos e valores para o atendimento desta nova clientela que passaram a frequentar as escolas (Abramovay, 2002).

Portanto a escola não pode ser discriminatória, tem que ser inclusiva, e tendo que

elaborar métodos para que todos os alunos sintam interesse pelo que está ocorrendo no âmbito escolar. A educação para Paulo Freire significa o desenvolvimento de sonhos e utopias tanto quanto a necessidade de uma formação técnica, científica e profissional (Abramovay, 2002).

Segundo Delors (2001), a escola é vista como um espaço que traz formas de combater a pobreza, exclusão social, intolerâncias e opressões pois é um lugar de construção do saber sendo uma via capaz de tornar mais harmoniosa o desenvolvimento humano.

Segundo BRACHT (1992) mesmo a Educação Física tendo aberto mão de um amplo espaço para objetivos, como a cooperação, o sentimento de grupo, etc., o objetivo da escola se tornou praticamente apenas a aprendizagem do esporte, ficando como simples aquecimento a ginástica e a corrida, por exemplo, além dos jogos populares terem se tornado pelos professores em jogos para se iniciar o esporte.

O slackline é um esporte que se iniciou em civilizações antigas, nas quais os indivíduos buscavam atravessar empecilhos naturais, rios e desfiladeiros, por exemplo, usando como meio o uso de cordas que eram amarradas nas pontas (QIFENG; XINING, 2003).

O slackline na atualidade surgiria na entre os escaladores que utilizavam cordas e correntes para essa prática para passar o tempo entre a prática das escaladas ou quando o tempo não estava favorável (ASHBURN, 2013).

Assim, um esporte que trabalha o equilíbrio é o slackline, desenvolve a concentração, traz muita diversão além de ser um grande desafio para os praticantes (GOMES, 2015).

Incluir o slackline pode contribuir muito para uma diversidade nas aulas dadas aos alunos, para todo seu desenvolvimento cognitivo, não apenas na aula de educação física (GOMES, 2015).

Sabe-se que o equilíbrio é fundamental para manter a independência humana e várias atividades do cotidiano, sendo um fator agravante para possíveis quedas as situações da falta dele e, conseqüentemente, podendo levar a algum tipo de lesão. (CORBEIL et al., 2001).

Segundo Lima et al., (2001) é de fundamental importância a aquisição de um bom equilíbrio no relacionamento espacial do ser com o seu habitat.

Apesar da atividade de manutenção do equilíbrio parecer simples, as quedas são inevitáveis ao longo de nossas vidas (CORBEIL et al., 2001).

Diz-se que um corpo está em equilíbrio estático quando agem sobre ele, forças que em sentidos opostos se neutralizam, do ponto de vista mecânico (DUARTE, 2000).

Segundo GALLAHUE (2013), toda atividade que gera instabilidade, gera grandes estímulos ao cérebro e assim a aprendizagem motora.

Neste presente artigo, este estudo tem como base a pesquisa quantitativa.

Como instrumentos de coleta de dados, será utilizado o subteste do equilíbrio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto.

## METODOLOGIA

### 3.1 Participantes

Foram utilizadas duas classes de uma mesma série (2º ano), sendo a escola municipal localizada no município de Aguaí – SP, cada classe apresenta: no período da manhã 35 alunos e no período da tarde 32, porém no dia da realização do teste estavam presentes dezenove alunos que seriam submetidos aos exercícios propostos e ao aparelho slackline e a turma de controle, contava neste dia com dezessete alunos ambos no período da manhã. E após o período de 2 meses, feito todo o processo, a turma treinada contava com treze alunos e a turma de controle com 15 alunos para uma nova realização dos mesmos testes feitos anteriormente.

### 3.2 Instrumentos

Este estudo teve como instrumentos de coleta de dados o subteste do equilíbrio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto, os testes incluem:

(1) equilíbrio estático sobre um banco; (2) equilíbrio sobre um joelho; (3) equilíbrio com o tronco flexionado; (4) equilíbrio na ponta dos pés; (5) equilíbrio sobre um pé; (6) equilíbrio de cócoras; (7) equilíbrio com o tronco flexionado na ponta dos pés; (8) fazer um “quatro” com as pernas; (9) equilíbrio na ponta dos pés com os olhos fechados (10) equilíbrio sobre um pé com os olhos fechados (Suzuki, Gugelmim e Soares, 2005, p. 51).

### 3.3 Procedimento

Realizou-se o contato com a escola municipal em que foi agendado para a apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido à diretoria, ao professor de educação física e aos pais dos alunos participantes, após isto foi combinado com o professor para a realização da pesquisa.

O estudo teve como base a pesquisa quantitativa, onde primeiramente os alunos foram submetidos ao teste descrito no texto anteriormente, isto foi realizado nas duas turmas. No segundo momento, os alunos de uma das turmas foram submetidos aos exercícios como andar sobre linhas da quadra, cordas, as muretas da escola e principalmente o equipamento de slackline com uma altura de 30cm do solo.

Em um terceiro momento, após uma das classes terem vivenciado os exercícios propostos e o próprio aparelho slackline, foi aplicado novamente os testes de equilíbrio e comparado com os dados anteriores verificando se houve melhora ou não no equilíbrio dos participantes, e ainda foi comparado com a turma de controle que não participou dos exercícios.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

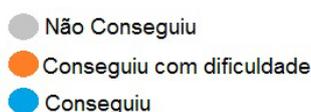
O esporte foi muito bem recebido pelos educandos, alguns já conheciam e outros não, porém todos concordaram em estar participando desse projeto.

Os educandos aceitaram com tanto entusiasmo o esporte que até propuseram a

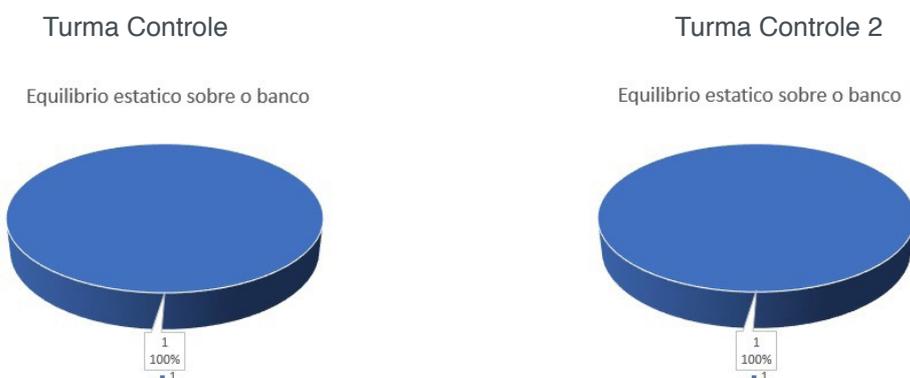
instalação do equipamento durante o intervalo na escola, mostrando o quanto foi válido o estudo com a capacidade de equilíbrio, porém isso não poderia ocorrer durante o período do projeto, já que os alunos da outra turma poderiam também utilizar o equipamento, assim podendo haver alterações no estudo.

Após feito todo o processo de treinamento e de testes, com as turmas avaliadas, onde foi aplicado o subteste de equilíbrio de Rosa Neto que conta com dez posições para avaliar tal capacidade, sendo que um teste foi feito antes do treinamento e outro após o treinamento, onde também uma das turmas não foi submetida ao esporte com o slackline.

Este estudo será representado no formato de gráficos de pizza. Portanto, será comparado o antes e o depois das duas turmas, a treinada e a de controle, sendo capaz de verificar a diferença que tal esporte pode estar proporcionando em uma aula de educação física convencional em uma escola de ensino fundamental. Vale lembrar que durante o primeiro teste com a turma que seria treinada contavam com dezenove participantes, e a turma de controle com dezessete, no segundo teste que foi aplicado após o período de treinamento a turma treinada contava com treze participantes e a turma de controle com quinze, por conta dessa variação foi decidido que a melhor maneira de avaliar a melhora seria em forma de porcentagem e não em forma de contagem, pois assim os resultados ficam mais claros, os resultados serão postos lado a lado, sendo o primeiro antes do treinamento e o numerado dois, após o período de aplicação do esporte. Vide legenda para melhor entendimento dos dados.



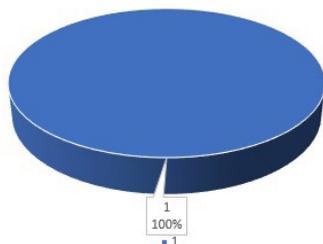
Neste estudo, avaliar-se-á o primeiro teste “Equilíbrio estático sobre o banco”, o educando teria simplesmente que subir sobre um banco, neste caso foi usado o banco sueco e ficar numa posição estática com os braços abertos.



Verificou-se que 100% dos educandos da turma de controle, tanto antes quanto depois do período conseguiram fazer o teste com sucesso.

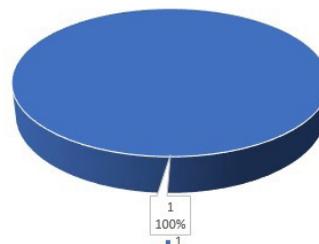
### Turma Treinada

Equilíbrio estatico sobre o banco



### Turma Treinada 2

Equilíbrio estatico sobre o banco

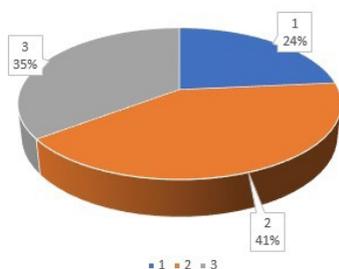


A turma treinada atingiu um aproveitamento de 100% nos dois testes.

Segundo teste “Equilíbrio sobre um joelho”, neste teste o educando estaria de joelhos sobre uma placa de tatame e teria que elevar um deles, ficando somente sobre um joelho.

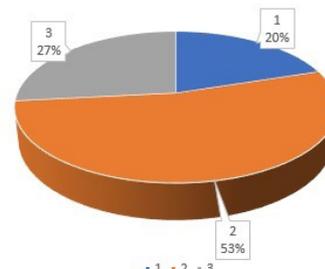
### Turma Controle

Equilíbrio sobre um joelho



### Turma Controle 2

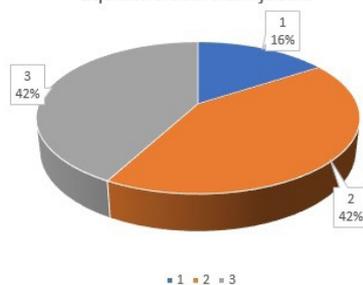
Equilíbrio sobre um joelho



Neste teste não se nota grande variação no desempenho dos estudantes, vê-se que a maior parte conseguiu com alguma dificuldade sendo que anteriormente os índices eram de 35% de alunos que não conseguiram e agora é de 27%, 41% de alunos que conseguiram com dificuldade e agora é de 53% e 24% de alunos que concluíram o teste com sucesso e agora é de 20%.

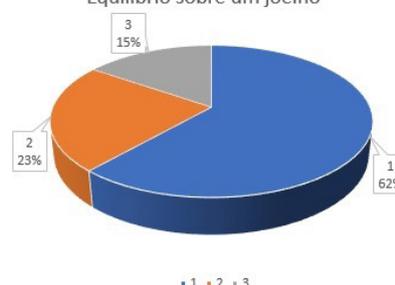
### Turma Treinada

Equilíbrio sobre um joelho



### Turma Treinada 2

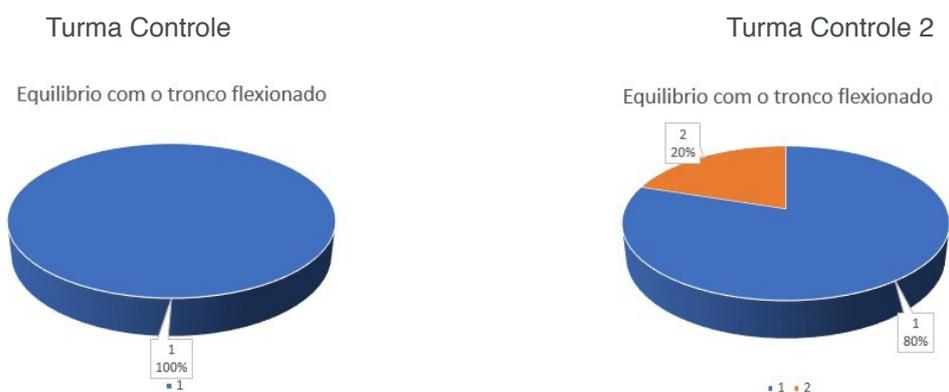
Equilíbrio sobre um joelho



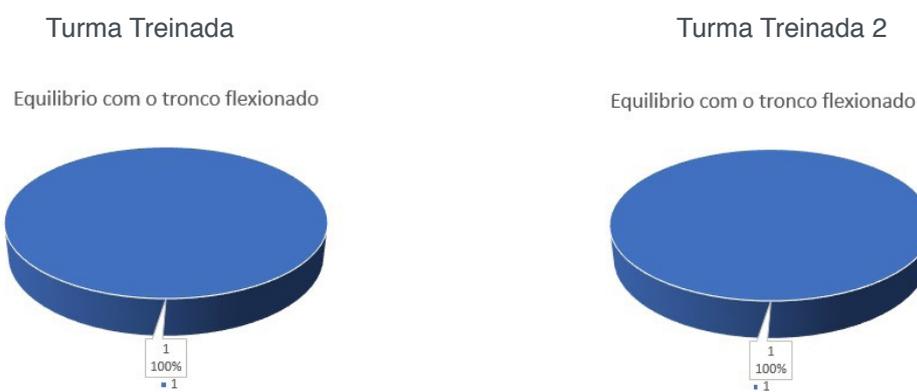
A turma treinada, percebeu-se que antes do treinamento, apenas uma pequena parte dos participantes conseguiu realizar a atividade com sucesso, 16% para ser mais exato. Enquanto que após o treinamento, nota-se uma evolução muito significativa, onde 62% dos envolvidos conseguiram realizar a pratica além de diminuir muito a parcela de pessoas que não conseguiram executar a posição caindo de 42% para 15%.

Terceiro teste “Equilíbrio com o tronco flexionado” as crianças deveriam apenas

dobrar o tronco para frente e ficarem o mais estático possível.

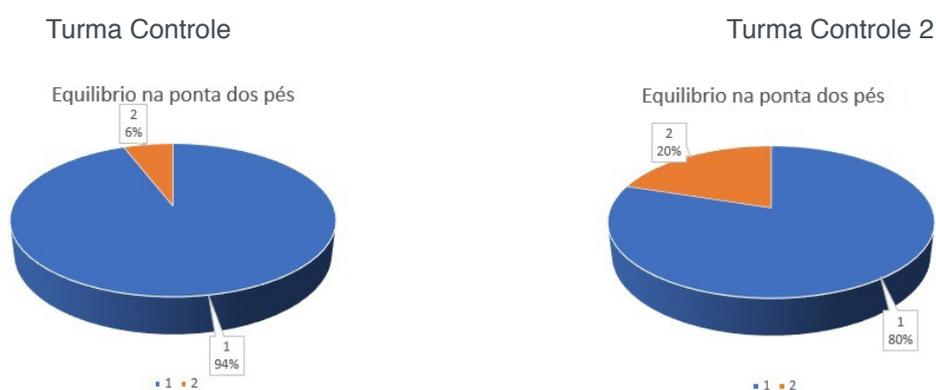


Verificou-se na turma de controle uma pequena perda da capacidade no segundo teste enquanto no primeiro havia tido um índice de 100% de sucesso e agora o índice é de 80% de sucesso e 20% mediano.



Aqui tem-se uma manutenção do índice anterior que já era de 100% e se manteve após a prática do esporte.

Teste quatro “Equilíbrio na ponta dos pés”, os participantes teriam que ficar na pontas dos pés em posição estática.



Novamente nota-se uma pequena perda de rendimento nos resultados do primeiro para o segundo teste, saindo de 94% de sucesso e 6% de realizações mediana, para 80% de sucesso e 20% de realizações medianas, porém o índice de falha manteve-se em 0%.

Turma Treinada



Turma Treinada 2



A turma treinada, novamente viu-se uma evolução por parte dos alunos, saindo de 95% para 100% de sucesso na realização do teste.

Quinto teste “Equilíbrio sobre um pé”, as crianças deveriam elevar uma das pernas e ficar apenas sobre um dos pés, de forma estática.

Turma Controle



Turma Controle 2



Sobre esse teste, viu-se uma perda significativa quanto ao aproveitamento da turma de controle, caindo de 100% para 67%, porém o índice de falha manteve-se em 0%.

Turma Treinada



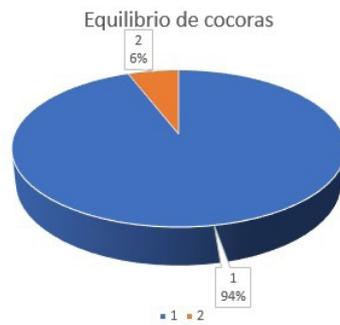
Turma Treinada 2



Na turma treinada viu-se uma melhora, porém não significativa, pode ser contabilizada como uma evolução, onde o índice de sucesso subiu de 95% para 100%.

Sexto teste “Equilíbrio de cócoras”, consiste em o indivíduo ficar na posição de cócoras de forma estática.

Turma Controle

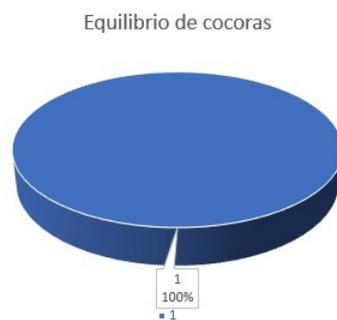


Turma Controle 2

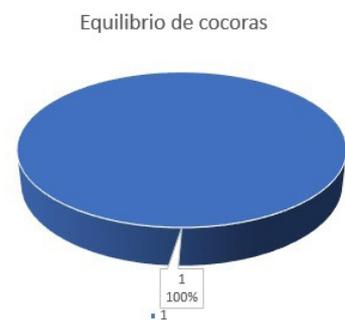


Como em alguns outros testes, houve uma perda no rendimento da turma de controle, onde o índice de falha anterior era de 0% e agora é de 7% e o índice de sucesso que era de 94% caiu para 80%.

Turma Treinada



Turma Treinada 2

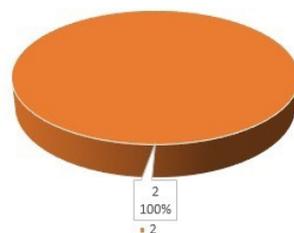


A turma treinada simplesmente se manteve como antes, tendo servido também como uma manutenção da condição anterior que era e se manteve em 100% de sucesso.

Teste número sete “Equilíbrio com o tronco flexionado na ponta dos pés”, os alunos teriam que se elevar com as pontas dos pés além de flexionar o tronco a frente, aumentando assim a dificuldade.

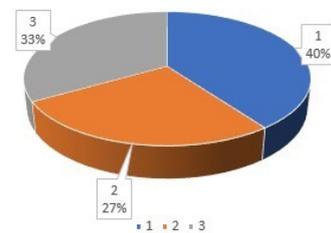
Turma Controle

Equilíbrio com o tronco flexionado na ponta dos pés

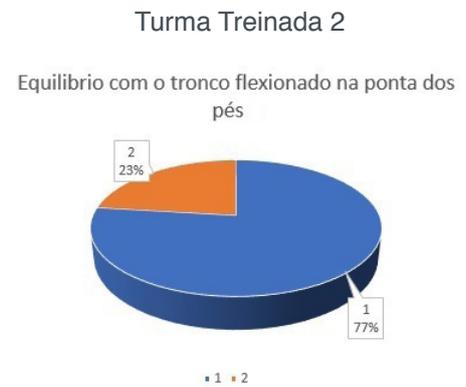


Turma Controle 2

Equilíbrio com o tronco flexionado na ponta dos pés

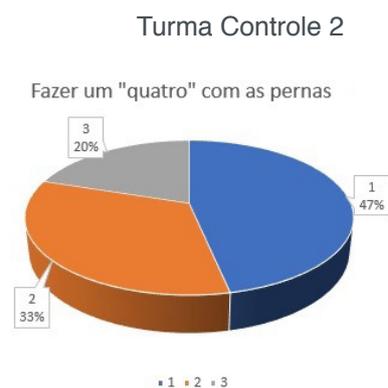


No primeiro teste 100% dos alunos tiveram um desempenho mediano, conseguindo com alguma dificuldade, já no segundo teste pode-se observar que alguns evoluíram e outros tiveram uma perda no desenvolvimento desta habilidade sendo que 33% não conseguiram, 27% conseguiram com dificuldade de 40% conseguiram realizar o teste com sucesso.

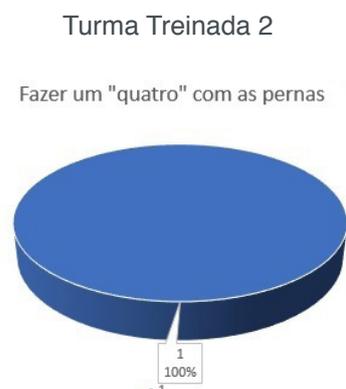
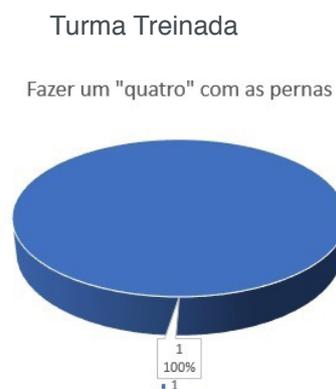


Percebeu-se que houve uma melhora bastante significativa novamente no desempenho dos alunos, onde os que não haviam conseguido no primeiro teste foram de 10% e conseguiram no segundo, além de, ter diminuído o número de educandos que conseguiram com dificuldades, de 37% para 23% e aumentando de 53% para 77% o índice de alunos que conseguiram realizar com sucesso.

Teste número oito “Fazer o “quatro” com as pernas”, é bem simples, a criança deveria dobrar uma perna pela frente e apoiar sobre o joelho da perna que esta ao chão.



Assim como em alguns testes anteriores, os educandos tiveram novamente uma perda na capacidade de equilíbrio, diminuindo de 94% para 47% os educandos que conseguiram realizar o teste e aumentando de 6% para 33% os educandos com dificuldade para a realização do teste, e ainda, no segundo teste 20% não conseguiram realizar o teste.

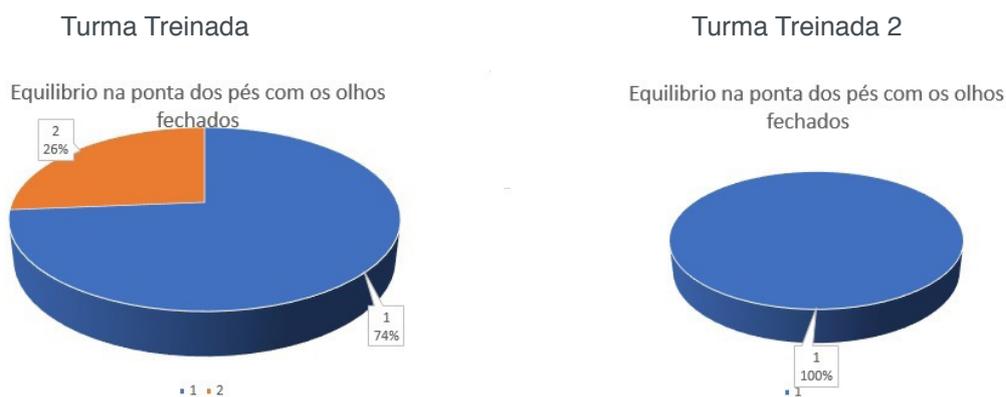


Portanto, como em alguns testes anteriores, os alunos da turma que foi submetida ao esporte, tiveram uma certa manutenção de suas habilidades, mantendo o índice de 100% de aproveitamento da turma.

Teste número nove “Equilíbrio na ponta dos pés com os olhos fechado”, o aluno deve fechar os olhos e se manter estático após ficar sobre a ponta dos pés.



Neste estudo, verificou-se que em muitos testes a turma controle tem perdido rendimento. Isto pode ser visto, na perda de 88% para 60% dos educandos que conseguiram realizar o teste e havendo uma parcela de 7% que não conseguiu realizar o teste comparado com o anterior que foi de 0%. E ainda, no primeiro teste 12% apresentaram dificuldade na realização, já no segundo esta dificuldade aumentou para 33%.



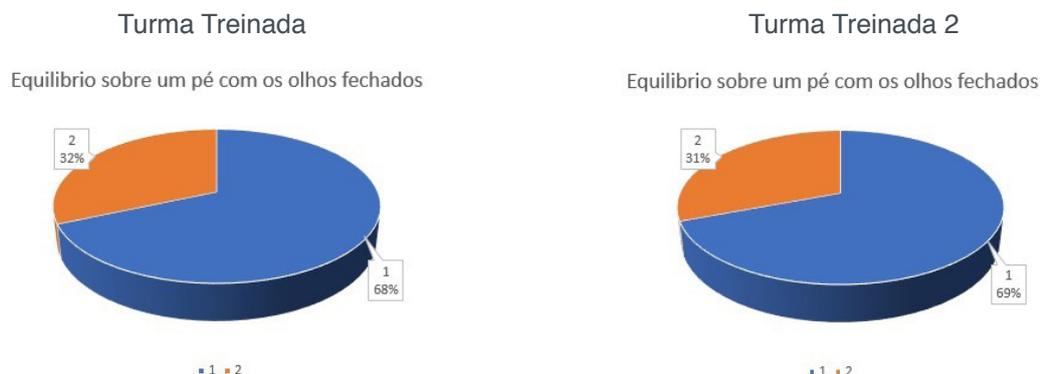
Na turma treinada verificou-se um aproveitamento de 100% no segundo teste, mostrando assim, mais uma vez, a melhora no rendimento desta capacidade que antes era de 74%.

Décimo e último teste, mas não menos importante “Equilíbrio sobre um pé com os olhos fechados” se dá como o teste anterior, porém ao invés de ficar sobre as pontas dos pés, um pé seria elevado ficando apoiado somente sobre um.



Constatou-se novamente uma pequena perda na capacidade de equilíbrio, onde

no primeiro teste todos haviam conseguido realizar o teste, mesmo que com uma pequena dificuldade, já no segundo 7% não conseguiu realizar e diminuiu de 76% para 60% o número de educandos que realizaram o teste com sucesso. E ainda, apresentou 33% com dificuldade de realização.



Portanto, com a turma treinada verificou-se novamente uma situação de manutenção da capacidade do educando, onde a diferença foi mínima.

Visto os resultados chegou-se à conclusão que a implantação do esporte slackline nas escolas pode ser uma forma diferenciada e muito funcional de se trabalhar o equilíbrio na escola, de acordo com as comparações dos testes antes e depois do período de treinamento, pôde-se perceber sempre uma evolução na turma que praticou o esporte, enquanto que na turma de controle que não foi submetida a prática, por vezes foi visto até mesmo uma certa perda do equilíbrio em determinados testes como: 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10, o que deixa o estudo ainda mais claro enquanto a funcionalidade do equipamento.

Suzuki 2005 pág. 52, diz que:

Segundo Lundy-Ekman (5), o equilíbrio é a capacidade de manter o centro de massa em relação à base de apoio. Rosa Neto (6) acrescenta que, o que caracteriza o equilíbrio tônico-postural é o mecanismo complexo dos reflexos de equilíbrio, derivado de um conjunto de informações proprioceptivas.

Segundo Neto 2009, a base primordial de toda ação diferenciada dos segmentos corporais é o equilíbrio. Quanto mais mal reproduzido é o movimento, mais energia é consumida, está energia gasta poderia ser utilizada para outros movimentos. A luta contra o desequilíbrio é constante e inconsciente e resulta em uma fadiga corporal, mental e espiritual, podendo aumentar o nível de ansiedade, estresse e angustia da pessoa.

Por isso deve-se trabalhar o equilíbrio desde as idades iniciais, e as escolas são um lugar ótimo para tal trabalho, pois pode ser feito durante as aulas de educação física de uma forma lúdica, como com o esporte slackline.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do esporte sempre foi motivo de muita alegria para as crianças, toda aula era diversão garantida, assim mostrando-nos que além do esporte ser ótimo para

se trabalhar o equilíbrio de uma forma lúdica, também se tornou a preferência dos alunos, que pediam para pratica-lo mesmo em dias que não eram combinados, sendo assim um esporte que não seria imposto pelo professor, mas visto como forma de divertimento e prazer pelas crianças.

Pode-se perceber na pesquisa que o equipamento slackline foi um instrumento inovador para ser utilizado na escola como forma de treinar o equilíbrio dos alunos de uma forma lúdica e prazerosa. Constatou-se que na turma praticante sempre houve uma melhora ou manutenção do equilíbrio através dos testes e nunca uma perda como aconteceu com a turma de controle.

Com este estudo busca-se contribuir com os futuros e presentes profissionais de educação física no âmbito escolar, ampliando as variações no uso das ações motoras, quanto a capacidade de equilíbrio, mostrando por meio de teste o quanto este esporte pode ser útil desde que tenha toda a preparação para a segurança dos educandos, para se trabalhar o equilíbrio na fase escolar.

## REFERÊNCIAS

Corbeil P, Simoneau M, Rancourt D, Tremblay A, Teasdale N. Increased risk for falling associated with obesity: mathematical modeling of postural control. *IEEE Trans Neural Syst Rehabil Eng* 9(2): 126-136, 2001. Disponível em: <http://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/928572/?reload=true> Acesso em: 16 Abril 2017

Lima CB, Secco CR, Miyasike VS, Gobbi LTB. Equilíbrio Dinâmico: influência das restrições ambientais. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum* 3(1): 83-94, 2001 Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Lilian\\_Gobbi/publication/26452404\\_Dynamic\\_equilibrium\\_Influence\\_of\\_environmental\\_constraints/links/0fcfd5111657e3dafc000000.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Lilian_Gobbi/publication/26452404_Dynamic_equilibrium_Influence_of_environmental_constraints/links/0fcfd5111657e3dafc000000.pdf) Acesso em: 16 Abril 2017

Duarte M. Análise estabilográfica da postura ereta humana quasi-estática. Universidade de São Paulo. Tese (livre docência na área de biomecânica). 2000. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/39/tde-07022007-070941/en.php> Acesso em: 16 Abril 2017

QIFENG,F; XINING,L. A Primer of Chinese Acrobatics, 2003 Disponível em: <http://forumgpt.com/arquivos/trabalhos/posteres/sala4/2/47-PRATICAS%20CONTEMPORANEAS%20NA%20GINASTICA%20PARA%20TODOS.pdf> Acesso em: 16 Abril 2017

ASHBURN, H. How to slackline: a comprehensive guide to rigging and walking techniques for tricklines, longlines, and highlines. Guilford: Globe Pequot Press, 2013. Disponível em <http://forumgpt.com/arquivos/trabalhos/posteres/sala4/2/47-PRATICAS%20CONTEMPORANEAS%20NA%20GINASTICA%20PARA%20TODOS.pdf> Acesso em: 16 Abril 2017

Oliveira, M. S., & Pereira, G. L. F. PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NA GINÁSTICA PARA TODOS: O SLACKLINE E O PARKOUR NA GINÁSTICA DE DEMONSTRAÇÃO., Disponível em: <http://forumgpt.com/arquivos/trabalhos/posteres/sala4/2/47-PRATICAS%20CONTEMPORANEAS%20NA%20GINASTICA%20PARA%20TODOS.pdf>. Acesso em: 18 Abril 2017.

Lemos, L. F. C. (2010). Desenvolvimento do equilíbrio postural e desempenho motor de crianças de 4 aos 10 anos de idade. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5933/1/2010\\_LuizFernandoCuozzo.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5933/1/2010_LuizFernandoCuozzo.pdf), Acesso em: 18 Abril 2017.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. EditoraPhorte, 3 Ed. 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>

Gomes, L. V., dos Reis Viana, J. B., & dos Santos, P. P. (2015). SLACKLINE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA-PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA O EQUILÍBRIO E A CONCENTRAÇÃO. *Resumos Expandidos Apresentados no XIX Salão de Iniciação Científica.*, 13. Disponível em: <http://revista.ulbrajp.edu.br/ojs/index.php/salao/article/viewFile/2298/720>, Acesso em: 18 Abril 2017

DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir*. 6ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC, UNESCO, 2001 Disponível em: [http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a\\_pdf/r\\_unesco\\_educ\\_tesouro\\_descobrir.pdf](http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf) Acesso em: 18 Abril 2017

Abramovay, M. (2002). *Escola e violência*. Unesco. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001287/128717por.pdf> Acesso em: 25 Abril 2017

BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992. Betti, I. C. R. (1999). Esporte na escola: mas é só isso, professor. *Motriz*, 1(1), 25-31. Disponível em: <http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf> Acesso em: 25 Abril 2017

Suzuki, S., Gugelmim, M. R. G., & Soares, A. V. (2017). O equilíbrio estático em crianças em idade escolar com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. *Fisioterapia em Movimento*, 18(3). Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/18603/18039> Acesso em: 25 Abril 2017

Neto, F. R. (2009). *Manual de avaliação motora para terceira idade*. Artmed Editora. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=5j8A2tBJhJYC&oi=fnd&pg=PA6&dq=Rosa+Neto+F.+Manual+de+Avalia%C3%A7%C3%A3o+Motora.+Porto+Alegre:+Artmed%3B+2002&ots=jTAKaoXiTd&sig=qAYCJfjcnwyaXMLfWCzrGbT\\_UnY#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=5j8A2tBJhJYC&oi=fnd&pg=PA6&dq=Rosa+Neto+F.+Manual+de+Avalia%C3%A7%C3%A3o+Motora.+Porto+Alegre:+Artmed%3B+2002&ots=jTAKaoXiTd&sig=qAYCJfjcnwyaXMLfWCzrGbT_UnY#v=onepage&q&f=false) Acesso em: 12 Outubro 2017

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**ADALBERTO FERREIRA JUNIOR** Possui graduação em Educação Física Bacharelado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2017), doutorado em andamento em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (início: 2018 – término: previsão 2021). Atua principalmente nos seguintes temas: avaliação física, respostas autonômicas cardíacas, performance e treinamento.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-58-1

